

Vozes, Ambientes e Percursos

CAMINHOS DE INOVAÇÃO E (TRANS)FORMAÇÃO EDUCATIVA

Cristiana Madureira, Jenny Sousa, Maria João Santos,
Marilena Rosalen, Sara Mónico e Tiago Ribeiro



REDE
INTERNACIONAL
MD

V 
& **V**
EDITORA

Conselho Editorial

Profa. Dra. Marilena Rosalen	Prof. Dr. José Guilherme Franchi
Profa. Dra. Angela Martins Baeder	Prof. Dr. Luiz Afonso V. Figueiredo
Profa. Dra. Eunice Nunes	Prof. Dr. Flávio José M. Gonçalves
Profa. Dra. Luciana A. Farias	Prof. Dr. Giovano Candiani
Profa. Dra. Maria Célia S. Gonçalves	Prof. Me. Arnaldo Silva Junior
Profa. Dra. Rita C. Borges M. Amaral	Prof. Me. Pedro L. Castrillo Yagüe
Profa. Dra. Silvana Pasetto	Prof. Me. Everton Viesba-Garcia
Profa. Ma. Beatriz Milz	Profa. Ma. Leticia Moreira Viesba
Profa. Ma. Marta Angela Marcondes	Profa. Ma. Erika Brunelli

Expediente

Coordenação Editorial: Everton Viesba-Garcia
Coordenação de Área: Marilena Rosalen
Desenho de capa: Maria Luísa Magalhães Pizarro Madureira

Organização

Organização: Cristiana Madureira, Jenny Sousa, Maria João Santos, Marilena Rosalen, Sara Mónico e Tiago Ribeiro

Parecer e revisão por pares

Os textos que compõem esta obra foram submetidos para avaliação da Coordenação e/ou Conselho Editorial da V&V Editora, sendo aprovados na revisão por pares para publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V69 Vozes, Ambientes e Percursos: Caminhos de inovação e (trans)formação educativa. Cristiana Madureira, Jenny Sousa, Maria João Santos, Marilena Rosalen, Sara Mónico e Tiago Ribeiro (organizadores). Tradução: Martim Pizarro Cavaleiro – Santo André: V&V Editora, 2025.
160 p. : 16 x 23 cm

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-6063-118-2
DOI 10.47247/CM/6063.118.2

1. Educação. 2. Inovação pedagógica. I. Desenvolvimento comunitário.
II. Título.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

V&V Editora

Santo André, São Paulo – Brasil
Tel./Whatsapp: (11) 94019-0635 E-mail: contato@vveditora.com
vveditora.com

O podcast como objeto de inovação pedagógica: vozes que transformam a aprendizagem

Cristiana Madureira, Sandrina Milhano e William Afonso Cantú



10.47247/CM/6063.118.2.3

Inovação pedagógica no ensino superior: relatos de uma experiência de aprendizagem a várias vozes

Este capítulo centra-se na análise dos impactos pedagógicos decorrentes da criação de podcasts no âmbito do projeto *Arts4Community*, explorando esta prática como uma estratégia inovadora de aprendizagem colaborativa no ensino superior. O principal objetivo foi identificar e compreender as aprendizagens mais significativas apontadas pelos estudantes, com especial atenção ao desenvolvimento das chamadas competências do século XXI, as 4C: criatividade, pensamento crítico, colaboração e comunicação.

Estas competências têm ganho destaque nos debates educacionais contemporâneos, refletindo as exigências sociais, culturais e tecnológicas de um mundo em constante transformação. Como enfatizam Supandee e Yachulawetkunakorn (2023), as 4C não devem ser compreendidas como competências complementares, mas sim como pilares fundamentais para o sucesso educativo e profissional, devendo estar integradas de forma estruturante nos processos de ensino e aprendizagem. Essa abordagem, alinhada aos princípios da aprendizagem ativa e situada, responde à necessidade de uma educação mais significativa, equitativa e transformadora, em consonância com os compromissos da Agenda 2030 e com as diretrizes europeias para a inovação pedagógica.

A experiência pedagógica *Arts4Community* insere-se numa abordagem mais ampla de inovação educativa, em sintonia com os princípios e valores promovidos pelo Projeto *Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação* (EPIC) (<https://www.ipleiria.pt/projeto/epic/>). Este projeto representa uma proposta concreta de reconfiguração do espaço pedagógico no ensino superior, onde a escuta ativa, a cocriação e a partilha de narrativas ocupam um lugar central no desenvolvimento de competências específicas, essenciais e transversais. Tais práticas contribuem para a transformação dos agentes educativos e para a renovação das metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação.

Centrado numa pedagogia participativa, *Arts4Community* promove práticas educativas focadas no estudante, incentivando a sua participação ativa por meio da expressão artística, do envolvimento com a comunidade e da aprendizagem colaborativa. Neste contexto, o uso do podcast como meio de criação e comunicação revela-se uma ferramenta de inovação pedagógica e cultural, ao permitir dar visibilidade às vozes dos estudantes e valorizar os seus contributos na construção coletiva do conhecimento.

Abordagens pedagógicas transformadoras no ensino superior: um caminho em cocriação

A abordagem utilizada no desenvolvimento do *Arts4Community* enquadra-se no princípio estruturante das reformas do ensino superior europeu, valorizando a centralização do ensino no estudante, que, embora amplamente

reconhecida como essencial, continua a representar um dos grandes desafios por concretizar. Tal como evidenciam diversos documentos oficiais e orientações estratégicas (OCDE, 2019), é fundamental criar condições reais para que os estudantes se tornem protagonistas dos seus percursos de aprendizagem, assumindo papéis ativos nos processos educativos e contribuindo para a inovação pedagógica e cultural no ensino superior.

Nas últimas décadas, o ensino superior tem atravessado profundas transformações em resposta às exigências de uma sociedade globalizada, plural e baseada no conhecimento. Por conseguinte, as Instituições de Ensino Superior têm sido desafiadas a adaptar as suas missões, culturas e práticas pedagógicas, sobretudo após a Declaração De Bolonha (1999) que desencadeou uma mudança paradigmática no ensino e na aprendizagem, centrando-o no estudante como sujeito ativo e construtor do seu conhecimento (Veiga-Simão *et al.*, 2005, p. 101). Esta visão foi reforçada pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, que oficializa um novo modelo organizacional no ensino superior português, ao destacar a transição de um ensino transmissivo, centrado na aquisição de conteúdos, para um ensino orientado para o desenvolvimento de competências, tanto genéricas (instrumentais, interpessoais e sistêmicas) quanto específicas, ligadas às áreas de formação.

Neste novo paradigma pedagógico, centrado na aprendizagem ativa e na comunicação, a participação dos estudantes não é apenas desejável, mas constitui um elemento estruturante dos processos educativos. É neste cenário que o recurso ao podcast se revela particularmente relevante: ao permitir a criação e partilha de narrativas sonoras, reflexivas e culturais, o podcast afirma-se como uma ferramenta pedagógica e cultural inovadora, capaz de mobilizar competências múltiplas (digitais, comunicacionais, estéticas e sociais), ao mesmo tempo que estimula a escuta ativa, o pensamento crítico e a colaboração.

A Comissão Europeia (2018) alertou para a necessidade de se desenvolverem “iniciativas europeias conjuntas para apoiar e estimular um leque amplo de práticas inovadoras de aprendizagem e de ensino, trabalhando a partir de boas práticas existentes nos nossos e noutros países. Isso implicará um maior desenvolvimento e a implementação plena da aprendizagem centrada no estudante e na educação a distância no contexto da aprendizagem ao longo da vida” (p.3). Sublinhou ainda que “os estudantes deverão ter contacto com a investigação ou atividades ligadas à investigação e à inovação em todos os níveis do ensino superior, de forma a desenvolver uma mentalidade que lhes permita encontrar soluções novas para desafios emergentes. Neste âmbito, comprometemo-nos a melhorar as sinergias entre educação, investigação e inovação” (Comissão Europeia, 2018, p. 3).

Essa importância é também reforçada na recomendação do Conselho Nacional de Educação (2022): “a possibilidade de os estudantes participarem, influenciarem e assumirem a responsabilidade pelos seus percursos e ambientes de aprendizagem, de modo a que a experiência de aprendizagem seja transformadora e, por consequência, conduza a resultados de aprendizagem mais profundos, deve ser uma preocupação central na formulação

de políticas e na implementação de práticas que promovam um ensino centrado no estudante” (p. 92).

O *Arts4Community* procura, assim, dar resposta a estes desafios, ao fomentar um modelo educativo mais inclusivo, flexível e orientado para a construção coletiva do conhecimento. Acreditamos que os podcasts constituem uma oportunidade para potenciar ambientes de aprendizagem inovadores, nos quais o uso das tecnologias digitais favorece a autonomia dos estudantes, contribui para escutar as suas vozes promovendo aprendizagens mais significativas e duradouras. Através do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) procurou-se repensar o modo como planificamos o ensino, a aprendizagem e a avaliação, de modo a garantirmos a equidade, a participação e o sucesso, respeitando diferentes estilos cognitivos, percursos e necessidades. Através da diversificação de métodos de representação, expressão e envolvimento por parte dos estudantes, procurou-se promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizam a autonomia dos estudantes, a participação ativa e a acessibilidade universal (Bonança, Madureira & Lima, 2023).

Este enquadramento é particularmente relevante para projetos como este, onde a cocriação e o cruzamento interdisciplinar se apoiam em princípios de acessibilidade pedagógica e inclusão cultural, permitindo que todos os participantes possam expressar-se e aprender de formas significativas e diversas.

A apropriação crítica das novas tecnologias no processo formativo alinha-se com a perspectiva de que contextos educativos de excelência, articulando ensino, investigação e inovação, são fundamentais para o desenvolvimento de competências complexas e para a criação de novos conhecimentos e soluções práticas (Comissão Europeia, 2022). Neste sentido, com a criação dos podcasts pretende-se trazer mais valor à qualidade das aprendizagens, através de uma melhoria no grau de envolvimento académico dos estudantes (Bond *Et al.*, 2020). As meta-análises realizadas nesta área (Chen *Et al.*, 2018) destacam a importância do papel dos professores, não apenas como facilitadores técnicos, mas como orientadores pedagógicos que incentivam a participação ativa, contribuem para a auto-regulação dos ritmos de trabalho e ajudam a construir interações significativas entre os estudantes (XU *et al.*, 2020). Foi assim nesta linha que se procurou estabelecer uma relação de proximidade humana com os estudantes no sentido de contribuir para o desenvolvimento de competências que lhes permitam interagir em contextos em constante transformação, enfatizando a flexibilidade, adaptabilidade e a aprendizagem ao longo da vida como imperativos centrais.

Inovação cultural e pedagógica através do podcast: fundamentos teóricos para uma educação transformadora

Desde que foi adotado na Europa para designar um grupo de trabalho estratégico voltado para as infraestruturas de investigação em Ciências Sociais e Humanidades (Esfri, 2018), o conceito de inovação cultural passou a ocupar

um lugar central nas discussões sobre transformação social, educação, democracia cultural e acesso ao conhecimento. Longe de se restringir à introdução de tecnologias ou à atualização de conteúdos, a inovação cultural envolve uma reconfiguração profunda das formas de produzir, difundir e apropriar-se da cultura. Conforme argumentam Paolucci *et al.* (2020), trata-se de um processo social e colaborativo que só ocorre quando se abrem espaços reais de cocriação e escuta ativa entre diferentes atores. Nesse contexto, a inovação cultural não se orienta apenas por critérios de eficiência ou produtividade, mas procura transformar os modos de vida, os processos de subjetivação e as relações sociais que fundamentam as práticas culturais.

A inovação cultural é, portanto, relacional, situada e coletiva. Ela desafia a lógica tradicional da inovação como avanço técnico e propõe um entendimento centrado nas experiências, nos afetos e na participação. Como tal, implica também uma reconfiguração da própria ideia de cultura, não como um repertório fixo de produtos, mas como um processo dinâmico de (re)construção de significados. Nesta linha, esta concepção alinha-se com o conceito de “ecologia de saberes” de Boaventura De Sousa Santos (2007), que reivindica o reconhecimento das múltiplas formas de conhecimento, sobretudo aquelas que têm sido historicamente marginalizadas.

Por outro lado, a inovação pedagógica implica, também, uma transformação das práticas educativas ditas “tradicionais”, promovendo uma mudança de paradigma na forma como se perspectivam os processos de ensino-aprendizagem-avaliação. Pode ser entendida como um fenómeno situado e multifacetado que não pode ser dissociado dos desafios globais e das diretrizes internacionais que influenciam as políticas educativas nacionais (Conselho Nacional De Educação, 2023). De acordo com Dombrowski *et al.* (2007), inovar pedagogicamente significa criar espaços de experimentação, colaboração e autoria, onde professores e estudantes constroem conhecimento em conjunto. Essa transformação pressupõe, assim, uma visão ampliada de educação, em que se valoriza a escuta, o diálogo, a subjetividade e a construção de sentidos e significados. Neste contexto, os ambientes educativos deixam de ser apenas transmissores de conteúdos e tornam-se espaços vivos de cocriação, onde a cultura e a aprendizagem se entrelaçam de modo significativo.

É neste enquadramento que se inscreve o uso do podcast como inovação pedagógica e cultural. O podcast é, atualmente, uma das ferramentas mais promissoras no cruzamento entre mídia, cultura e educação. A sua flexibilidade, acessibilidade e potencial narrativo tornam-no um instrumento pedagógico eficaz, sobretudo quando associado a práticas de cocriação, escuta ativa e autoria (Besser, Et. Al. 2022; Waldron *Et al.*, 2023).

Mais do que um simples recurso técnico, o podcast pode funcionar como um meio de produção cultural colaborativa, valorizando as vozes dos estudantes, das comunidades e dos territórios (Campanha *et al.*, 2024). Através da gravação, edição e difusão de episódios, os alunos tornam-se produtores de conteúdo, não apenas consumidores. Esta mudança de lugar promove uma aprendizagem significativa e transformadora, como defende Santos (2024), ao apontar o

podcast como uma tecnologia educativa que estimula a autoria, a colaboração e o pensamento crítico.

A integração do podcast nas práticas pedagógicas representa uma inovação significativa, especialmente pela sua capacidade de articular aprendizagens significativas com a mediação tecnológica e a criação autoral. Alguns estudos têm demonstrado que os podcasts favorecem o desenvolvimento de competências fundamentais como a comunicação oral, o pensamento crítico e a colaboração (Frydenberg, 2008; Silva *Et al.*, 2024). A sua flexibilidade fomenta um ambiente de aprendizagem mais autónomo, onde os estudantes podem aceder aos conteúdos de forma personalizada, respeitando diferentes ritmos e estilos de aprendizagem (Campanha *Et al.*, 2024; Ibrahim, 2022). Além disso, o envolvimento dos alunos na criação de podcasts promove uma literacia multimédia ativa, ao mesmo tempo que estimula a escuta crítica e a expressão criativa, contribuindo para uma aprendizagem mais reflexiva e situada (Besser *Et al.*, 2022; Gast & Shifrin, 2024).

No contexto da inovação cultural e pedagógica, o podcast enquadra-se, também, como uma ferramenta poderosa de “contra-narrativa”, especialmente em áreas como a educação, as artes e humanidades, onde pode ser usado para questionar discursos hegemónicos e promover a diversidade de vozes e experiências (Waldron *et al.*, 2023). Por outro lado, Silva *et al.* (2024) destacam a forma como os podcasts reduzem a ansiedade dos estudantes e facilitam o trabalho colaborativo. Assim, a integração pedagógica de podcasts contribui para uma ecologia de aprendizagem mais democrática, inclusiva e interativa, onde a escuta e a cocriação são centrais para a transformação dos processos pedagógicos.

Dessa forma, adotamos uma perspectiva de educação transformadora, ancorada nos quatro princípios propostos por MADUREIRA (2024): “a pedagogia da dignidade humana, que coloca o respeito pelas diferenças como princípio fundamental; a ética da educação que visa formar cidadãos críticos e responsáveis; a valorização das narrativas de convivência, promovendo uma cultura de paz e inclusão e a construção de ambientes educativos flexíveis e colaborativos, que incentivem a aprendizagem ativa e a cooperação” (p. 29).

A produção de podcasts em contextos de educação e formação permite, assim, a aprendizagem ativa por parte dos estudantes, aproximando saberes formais e não formais, estabelecendo pontes entre o que se vive e o que se aprende. Estudos como os de Silva *et al.* (2024) salientam que este recurso estimula competências comunicativas, culturais e tecnológicas, promovendo o desenvolvimento da empatia, da escuta e da consciência intercultural. Além disso, ao integrar práticas de narração pessoal, reportagem comunitária ou debate temático, o podcast reforça a centralidade da voz como instrumento de aprendizagem e cidadania.

Neste sentido, acreditamos que o podcast constitui uma ferramenta pedagógica e cultural de enorme potencial no atual cenário educativo. Alinha-se com os princípios da inovação cultural, pois valoriza as experiências vividas, as subjetividades e os territórios; e, com os da inovação pedagógica, pois promove

a participação ativa dos estudantes. Tal como propõe o *Arts4Community* no âmbito do Projeto EPIC, trata-se de repensar o papel da educação não como um processo técnico e reprodutivo, mas como um espaço de cocriação, transformação e escuta plural e promotor de práticas artísticas e educativas mais participativas (Milhano, 2022).

Opções metodológicas

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com inspiração na investigação-ação, para analisar os impactos pedagógicos da criação de podcasts como estratégia inovadora de aprendizagem colaborativa no ensino superior. Desenvolvido no âmbito do projeto *Arts4Community*, o estudo teve como objetivo principal identificar e compreender as aprendizagens mais significativas destacadas pelos estudantes, com especial atenção ao desenvolvimento das chamadas competências do século XXI, nomeadamente: criatividade, pensamento crítico, colaboração e comunicação (as 4C).

Participaram no estudo 27 grupos de estudantes, integrando 137 estudantes de dois ciclos de formação: o 2.º ano da licenciatura em Educação Básica (Unidade Curricular de Educação Estética e Artística) e o 1.º ano do mestrado em Ciências da Educação – Educação e Desenvolvimento Comunitário (Unidade Curricular de Projetos de Intervenção em Educação e Formação). Os grupos foram formados de modo a incluir estudantes de ambos os ciclos, promovendo a interação interciclos de estudos e a inter e transdisciplinaridade.

Cada grupo concebeu e produziu um roteiro, plano e episódio de podcast, resultantes de um processo de criação coletiva, com base em temáticas socialmente relevantes e pedagogicamente significativas. As escolhas temáticas foram definidas pelos próprios estudantes com base nos objetivos das unidades curriculares e com uma intenção clara de explorar as intersecções entre educação, artes e comunidade. Estas escolhas concretizaram-se através de processos colaborativos de planeamento e cocriação, o que permitiu alinhar os projetos com os seus interesses pessoais e sociais, mas também com valores e visões de mundo.

Após a finalização dos projetos, foi aplicado um questionário aberto com a seguinte questão: “Que aprendizagens destacam como mais significativas neste projeto?”

As respostas foram recolhidas por escrito, de forma anónima e voluntária, no contexto da avaliação formativa do projeto, tendo sido assegurados os princípios éticos da participação voluntária, do consentimento informado e da confidencialidade dos dados. Estas respostas constituíram o corpus principal de análise qualitativa.

Os dados foram analisados com base nos títulos dos episódios de podcast no que se refere aos seus olhares e à escolha dos temas abordados ao longo do projeto. Os dados do questionário foram analisados segundo os princípios da análise de conteúdo temática (Bardin, 2011), com uma abordagem

indutiva que permitiu a emergência de categorias relacionadas com as 4C. As respostas dos estudantes foram submetidas a uma leitura atenta e sistemática, identificando-se excertos representativos que foram agrupados em categorias temáticas emergentes da análise.

A triangulação dos dados foi realizada com base em múltiplas fontes: observações dos docentes durante o processo, os produtos finais (roteiros, planos e podcasts) e as autoavaliações reflexivas dos estudantes.

Resultados

Além das competências específicas desenvolvidas no âmbito de cada unidade curricular, o cruzamento entre áreas de conhecimento e a partilha de práticas entre estudantes com diferentes percursos e saberes gerou novos territórios de aprendizagem. Nas secções seguintes, caracterizam-se os podcasts produzidos pelos estudantes em função das suas escolhas temáticas e apresenta-se o resultado da análise das respostas ao questionário, agrupadas em torno das competências do século XXI: criatividade, comunicação, colaboração e pensamento crítico (4C).

Caracterização dos podcasts

Os 27 grupos de estudantes participantes neste estudo produziram episódios de podcast com títulos que revelam a diversidade de olhares e de temas abordados ao longo do projeto. Os títulos escolhidos evidenciam o engajamento dos participantes com questões educativas, artísticas e sociais, demonstrando não apenas criatividade na forma, mas também consciência crítica sobre o papel da educação na transformação cultural e comunitária. A Figura 1 apresenta os títulos dos podcasts produzidos no âmbito do projeto *Arts4Community*.

Figura 1. Títulos dos podcasts produzidos no projeto Arts4Community

A Escola do Futuro – Inovar a Educação com a Arte e Tecnologia	A Importância dos Trabalhos Artísticos e a Colaboração dos Pais	Politicamente Educado	A Participação Começa em Casa e na Comunidade	Risca e Rabisca	Violência nas Escolas
Coffee Break – a Break On Purpose	Del Lienzo a La Censura. El Arte En Tiempos de República Y Dictadura	Projeto Cultural de 1º. Ciclo Inovador e o Benefício da Interdisciplinaridade	O Mundo ao Contrário	Pés-Pequenos, Pegadas Grandes	Recreio para a Mente
O Impacto Que a Saúde Mental e as Artes Têm nas Crianças	Do Zero ao Palco	Educar com Arte	A Importância das Artes na Educação	sentir Art	World Coffee
Differences Between Polish And Portuguese Art/Aesthetic Education.	Pod'Arte - Onde a Criatividade Ganha Voz	Os Contributos da Música na Aprendizagem	Relação entre as Atividades Artísticas Praticadas em Contexto Escolar e os Encarregados de Educação das Crianças	Miúdos e Mundos	Arte de Incluir
	Dá Que Pensante - Como Transmitir Valores Através da Arte na Escola?	Conversas entre Linhas - Será Que a Escola Ensina a Criar Ou a Obedecer?	Educar! - a Arte Não É Só para Ver		

Projetos como “Dá Que Pensarte – Como Transmitir Valores Através da Arte na Escola?”, “Violência nas Escolas” e “Arte de Incluir” exploram questões urgentes e sensíveis, relacionando arte com valores, cidadania e inclusão. Outros títulos, como “Pod’Arte – Onde a Criatividade Ganha Voz”, “Educar com Arte” ou “Sentir Art”, expressam a centralidade da arte como meio de aprendizagem, emoção e expressão estética. Há, ainda, propostas mais experimentais, como “Coffee Break – A Break on Purpose” ou “O Mundo ao Contrário”, que revelam abordagens narrativas mais lúdicas ou metafóricas, conectando a linguagem artística ao imaginário dos estudantes.

Destacam-se, também, episódios bilíngues e interculturais, como “World Coffee” ou “Differences Between Polish and Portuguese Art/Aesthetic Education”, que acrescentam uma dimensão internacional e comparativa à reflexão.

Considera-se que esta variedade demonstra o potencial do podcast como ferramenta para mobilizar conhecimento interdisciplinar, promover a expressão de identidades diversas e fomentar uma visão crítica e transformadora da escola e da sociedade. Estes resultados alinham-se com outros estudos que sublinham as várias influências e inter-relações do papel das artes na formação de identidades e no desenvolvimento de movimentos sociais emergentes, refletidos em tendências culturais (Cantú & Milhano, 2025).

Aprendizagens significativas e as competências do século XXI

A análise das respostas ao questionário revelou aprendizagens significativas por parte dos estudantes, agrupadas em torno das competências do século XXI: criatividade, comunicação, colaboração e pensamento crítico (4C). A Figura 2 apresenta uma síntese dos resultados das aprendizagens mais significativas identificadas pelos estudantes, as categorias emergentes e o respetivo nível de frequência.

A categorização em níveis de frequência (alta, média, baixa) indica a recorrência com que cada competência foi mencionada espontaneamente nas respostas dos estudantes nas suas respostas à questão do questionário. Atribuiu-se o nível “alta frequência” às competências presentes em mais de dois terços das respostas analisadas; o nível “média-alta” àquelas mencionadas em aproximadamente metade das respostas; e o nível “baixa” quando a referência direta era pontual ou marginal.

Figura 2. Sumário das aprendizagens mais significativas em torno das competências do século XXI, categorias e frequência.



Na perspectiva dos estudantes, a utilização do podcast no projeto *Arts4Community* destaca-se como uma ferramenta pedagógica poderosa para desenvolver aprendizagens mais significativas em torno da criatividade, da comunicação e da colaboração, tendo em conta a centralidade percebida de cada competência no processo de aprendizagem vivenciado. O pensamento crítico, apesar de significativo por ter sido mencionado aproximadamente em metade das respostas, apresenta-se como uma competência com um nível de frequência intermédia.

No que se refere à *Criatividade*, os estudantes valorizam amplamente a possibilidade de desenvolver formas de expressão criativa ao longo do projeto. A criatividade emerge, assim, não apenas como resultado técnico (associado, por exemplo, ao desenvolvimento do roteiro ou à edição de som e imagem), mas como motor da articulação entre emoção, estética e conhecimento, favorecendo a aprendizagem experiencial e sensível. Esta ideia converge com as tendências mais recentes que valorizam o desenvolvimento humano através de abordagens criativas e expressivas que sublinham o potencial das práticas artísticas para gerar intervenções educativas inovadoras e socialmente transformadoras (Cantú, Milhano E Magueta, 2024). Neste sentido, o podcast, como meio narrativo aberto, possibilitou a experimentação estética, o uso da voz como instrumento expressivo e a construção de mensagens inovadoras.

Assim, da análise destacam-se as seguintes categorias emergentes: liberdade criativa; expressão pessoal; inovação estética; composição narrativa. Os excertos seguintes, ilustram estas categorias: “Expressamos ideias, emoções e valores ... foi um espaço onde pudemos ser criativos com significado.” “A criatividade foi essencial para transformar a teoria em algo vivido.” “Usámos sons, músicas e dinâmicas que nos permitiram inovar e explorar outras formas de ensinar.”

No que se refere à *Comunicação*, os estudantes destacaram o desenvolvimento das suas competências comunicacionais, tanto na organização das ideias quanto na capacidade de transmitir mensagens com clareza, empatia e impacto. A dimensão oral do podcast implicou o treino da voz, da escuta ativa e da responsabilidade discursiva. Neste sentido, observa-se que a comunicação foi reconhecida pelos estudantes como um instrumento de mobilização educativa, fundamental para dialogar com realidades complexas e dar

visibilidade a temas socialmente relevantes, como por exemplo o racismo, a exclusão ou agressão.

Neste âmbito, da análise das respostas dos estudantes, destacam-se as seguintes categorias emergentes: expressão oral; construção discursiva; empatia comunicativa; impacto social. As respostas seguintes são representativas destas categorias: “Aprendemos a comunicar melhor com o outro e com o mundo.”; “Foi uma oportunidade para organizar ideias e comunicar com clareza temas sensíveis.”; “A arte mostrou-se uma ferramenta poderosa de comunicação e transformação social.”

A *Colaboração* revelou-se uma competência transversal, associada ao amadurecimento profissional, à capacidade de lidar com imprevistos e ao reconhecimento do valor das contribuições individuais no coletivo. Destaca-se o trabalho em grupo como uma das aprendizagens mais marcantes. Para muitos estudantes, o projeto representou a superação de desafios colaborativos reais, desde a escuta e negociação até à gestão de conflitos e adaptação coletiva.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes categorias emergentes: trabalho em equipa; escuta ativa; negociação de ideias; gestão de conflitos. Estas categorias são expressas nos seguintes exemplos de respostas: “Aprendemos a ouvir as ideias umas das outras e a dar voz às crianças.”; “Trabalhar em grupo neste projeto foi um verdadeiro exercício de partilha.”; “A gestão do tempo, a divisão de tarefas e o apoio mútuo foram essenciais para o sucesso.”

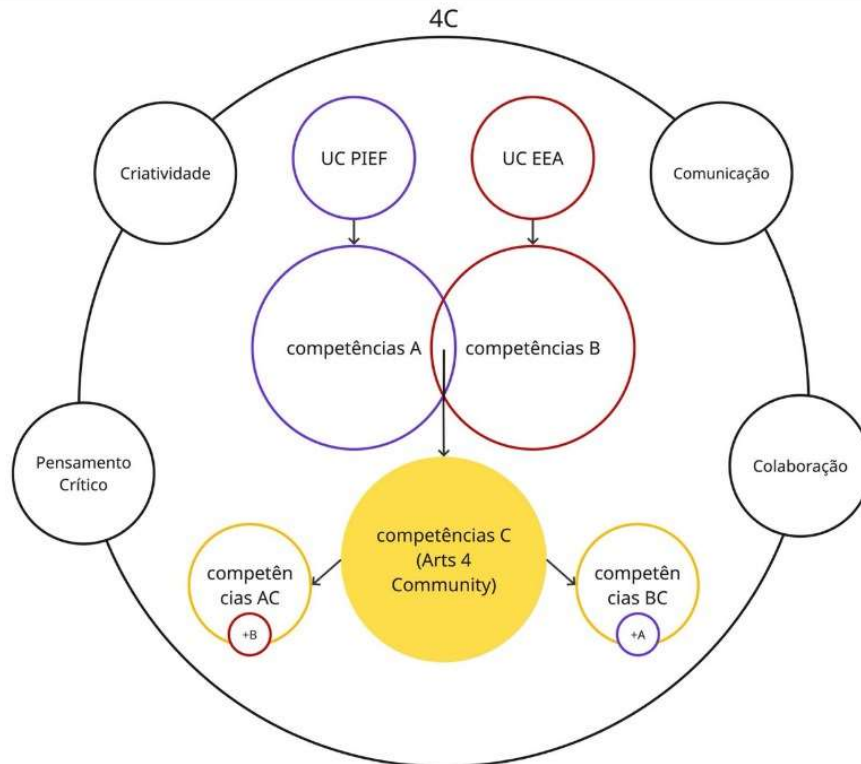
No que se refere ao *Pensamento Crítico*, sobressaem os processos associados à elaboração dos podcasts, na medida em que implicaram pesquisa, investigação, análise crítica de fontes, e reflexão sobre problemáticas atuais, entre as quais o bullying, o racismo ou a inclusão. Observa-se que os estudantes valorizaram as dimensões associadas à consciência ética, à capacidade argumentativa e à articulação teoria-prática. Neste sentido, o pensamento crítico foi mobilizado como ferramenta de consciência cívica, aproximando os estudantes dos desafios do mundo contemporâneo e das exigências sociais da sua futura profissão. Essa mobilização deu-se através de abordagens pedagógicas que favorecem a autonomia intelectual, o questionamento ativo, a escuta de diferentes perspectivas e a construção fundamentada de opiniões. Ao trabalharem com temas socialmente relevantes em formatos criativos e colaborativos, os estudantes foram levados a posicionar-se de forma reflexiva e responsável, fortalecendo competências essenciais para a atuação ética e transformadora no seu campo profissional.

Destacam-se as seguintes categorias emergentes: investigação autónoma; análise crítica; reflexão ética; articulação teoria-prática. Estas categorias são ilustradas pelos seguintes exemplos de respostas: “Refletimos sobre temas silenciados e tivemos de os compreender para os comunicar com responsabilidade.”; “Relacionar bibliografia com a prática foi um exercício muito exigente e útil.”; “Ajudou-nos a pensar melhor antes de falar e a pesquisar fontes fiáveis.”

Os resultados sugerem que a utilização do podcast no projeto *Arts4Community* se constituiu como uma ferramenta pedagógica poderosa para desenvolver competências essenciais no século XXI. A sua natureza multimodal, colaborativa e crítica proporcionou contextos de aprendizagem ricos, situados e transformadores. Para além das 4C, os estudantes também referiram outras dimensões associadas ao desenvolvimento da confiança profissional, da autonomia, da sensibilidade estética, da consciência social e da inovação pedagógica, que reforçam o carácter integrador e humanizador deste tipo de abordagem educativa.

Assim, como já mencionado, para além das competências específicas trabalhadas em cada unidade curricular, o cruzamento entre diferentes áreas do saber e a partilha de experiências entre estudantes com percursos e conhecimentos distintos favoreceram a criação de novos territórios de aprendizagem. Os dados indicam que essa articulação inter e transdisciplinar contribuiu para um desenvolvimento mais integral dos estudantes. Na Figura 3, evidencia-se a convergência entre as competências desenvolvidas pelos estudantes no âmbito do projeto *Arts4Community* que emergem de uma articulação epistemologicamente situada entre três dimensões interdependentes: as práticas pedagógicas (competências A), os processos de mediação e expressão artística (competências B) e as intervenções socioculturais participativas (competências C).

Figura 3. Convergência entre as competências desenvolvidas e a sua tradução em práticas concretas operacionalizadas no projeto *Arts4Community*.



A interseção entre estas dimensões favorece a construção de saberes híbridos, resultantes da articulação entre o pedagógico e o comunitário (AC), bem como entre o artístico e o educativo (BC), que se orientam para a

transformação crítica dos contextos educativos e culturais. Considera-se que as artes, neste enquadramento, se afirmam como dispositivos de ação, reflexão e mobilização social e comunitária.

Este processo de valorização das artes como dispositivo pedagógico e transformador encontra respaldo em estudos recentes que sublinham a importância da educação estética na promoção de uma educação de qualidade orientada para o desenvolvimento sustentável. Tao E Tao (2025), por exemplo, demonstram como a integração da educação estética em contextos educativos contribui para a formação de competências transversais, promovendo uma aprendizagem mais sensível, crítica e socialmente responsável. Este contributo da dimensão estética para uma educação integral e transformadora revela-se particularmente pertinente face aos desafios do presente e do futuro. Nesse sentido, a OCDE sintetiza esse imperativo com clareza: “O futuro é incerto e não somos capazes de o prever; mas precisamos de estar abertos e preparados para ele” (2018, p. 1). Preparar os estudantes para a incerteza implica, assim, desenvolver práticas educativas que cultivem a imaginação, a criatividade, a empatia e a capacidade de resposta crítica e criativa aos contextos sociais e culturais em mudança.

Considerações finais

Os resultados deste estudo evidenciam o potencial do projeto Arts4Community como um espaço de experimentação pedagógica e inovação cultural no ensino superior. Através da criação colaborativa de podcasts, os estudantes não apenas desenvolveram as competências previstas nas unidades curriculares — comunicacionais, artísticas, pedagógicas e tecnológicas — como também experienciaram um processo de aprendizagem profundamente envolvente, reflexivo e transformador.

Esta experiência mobilizou de forma significativa as chamadas competências do século XXI (as 4C da UNESCO): criatividade, pensamento crítico, colaboração e comunicação. As práticas desenvolvidas ao longo do projeto permitiram aos estudantes ampliar a sua capacidade de intervir pedagogicamente com autonomia e sensibilidade, promovendo aprendizagens significativas com impacto social e educativo.

Mais do que uma ferramenta técnica, o podcast revelou-se como um dispositivo de inovação pedagógica e cultural, alinhado com os princípios do projeto EPIC – Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação, ao fomentar ambientes educativos mais abertos, participativos e transdisciplinares. Neste quadro, a integração do podcast favoreceu uma abordagem centrada na autonomia dos estudantes, na escuta ativa e na cocriação, contribuindo para a valorização da subjetividade e das experiências culturais dos estudantes, num movimento de transformação pedagógico ancorado na vida real.

Em consonância com os princípios do DUA, a utilização desta metodologia promoveu a inclusão, a flexibilidade e a equidade, ao permitir múltiplas formas de participação, expressão e representação. Esta orientação

inclusiva reforça a importância de metodologias que respondam às necessidades de todos os estudantes, promovendo o acesso e o sucesso educativo de forma universal.

Além disso, o alinhamento da experiência com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente com o ODS 4 (educação de qualidade, inclusiva e equitativa), reforça o seu valor estratégico enquanto proposta pedagógica inovadora e sustentável. Como sublinha a OCDE (2018), preparar os estudantes para um futuro incerto exige práticas educativas que cultivem imaginação, empatia, sensibilidade estética e agência transformadora.

Assim, o projeto Arts4Community mostrou um dos caminhos possíveis para a reconfiguração do espaço pedagógico no ensino superior por meio de práticas culturalmente significativas, interdisciplinares e centradas na experiência. O podcast, neste contexto, revelou-se uma poderosa ferramenta de autoria, mediação e aprendizagem, capaz de articular arte, educação e comunidade num movimento de transformação partilhada.

Em síntese, considera-se que este estudo evidencia modos de repensar a formação a partir de modelos mais integradores, humanizantes e transformadores, capazes de articular saberes diversos para agirem com sensibilidade e criatividade no mundo real. Trata-se de um caminho promissor para a construção de ambientes educativos mais humanos, inclusivos e orientados para a transformação social.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edi 70, 2011.

BESSER, E. D.; BLACKWELL, L. E.; SAENZ, M. Engaging students through educational podcasting: three stories of implementation. *Tech Know Learn*, v. 27, p. 749–764, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10758-021-09503-8>.

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BONANÇA, R.; MADUREIRA, C.; LIMA, L. O Desenho Universal para a Aprendizagem: planejar o ensino-aprendizagem e avaliação para uma escola mais inclusiva. *Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS)*, v. 6, n. 2, p. 293–306, 2023.

CAMPANHA, L. S. C. *et al.* Podcasts educacionais: potencializando o ensino e aprendizado. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 2460–2465, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i11.16804. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16804>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CANTÚ, W. A.; MILHANO, S.; MAGUETA, L. Emotions, arts and intervention: trends, synergies and perspectives through a bibliometric analysis. *Revista Conhecimento Online*, [S. l.], v. 2, 2024. DOI: 10.25112/rco.v2.3852. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/3852>. Acesso em: 15 jul. 2025.

CANTÚ, W. A.; MILHANO, S. Creative crossroads: a bibliometric analysis of subcultures, arts, and countercultures in shaping emerging sociocultural trends. In: MARTINS, N.; BRANDÃO, D. (org.). *Advances in design and digital communication V. DIGICOM 2024*. Cham: Springer, 2025. (Springer Series in Design and Innovation, v. 51). DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-031-77566-6_35.

CHEN, J.; WANG, M.; KIRSCHNER, P. A.; TSAI, C.-C. The role of collaboration, computer use, learning environments, and supporting strategies in CLCS: A meta-analysis. *Review of Educational Research*, v. 88, n. 6, p. 799–843, 2018. DOI: <https://doi.org/10.3102/0034654318791584>.

COMISSÃO EUROPEIA. *Sobre uma nova agenda da UE em prol do ensino superior*. Bruxelas, 2017. Disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/HTML/?uri=CELEX:52017DC0247&from=PT>. Acesso em: 10 jul. 2025.

COMISSÃO EUROPEIA. *Conference ministérielle européenne pour l'enseignement supérieur*. Paris, 2018.

COMISSÃO EUROPEIA. *Communication from the Commission to the European Parliament, the Council, the European Economic and Social Committee and Committee of the Regions; on a European strategy for universities*. Strasbourg, 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Portugal). *Efeitos da pandemia COVID-19 na educação: Desigualdades e medidas de equidade*. Lisboa, 2021. Disponível em: <https://www.cnedu.pt>. Acesso em: 10 jul. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Portugal). *Recomendação n.º 4/2022 – Participação dos jovens no ensino superior*. *Diário da República*, 2.ª série, n. 124, 29 jun. 2022. Disponível em: <https://www.cnedu.pt>. Acesso em: 10 jul. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Portugal). *Recomendação n.º 4/2023 – Inovação pedagógica nas escolas*. *Diário da República*, 2.ª série, n. 237, 11 dez. 2023. Disponível em: <https://www.cnedu.pt>. Acesso em: 10 jul. 2025.

DOMBROWSKI, Caroline; KIM, Jeffrey Y.; DESOUZA, Kevin C.; BRAGANZA, Ashley; PAPAGARI, Sridhar S.; BALOH, Peter; JHA, Sanjeev. Elements of innovative cultures. *Knowledge and Process Management*, [S. l.], v. 14, n. 3, p. 190–202, 2007. DOI: 10.1002/KPM.279. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1002/kpm.279>.

ESFRI – EUROPEAN STRATEGY FORUM ON RESEARCH INFRASTRUCTURES. Roadmap 2018. Brussels: European Commission, 2018.

FRYDENBERG, M. Principles and pedagogy: the two Ps of podcasting in the information technology classroom. *Information Systems Education Journal*, v. 6, n. 6, 2008. Disponível em: <http://isedj.org/6/6/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

GAST, M. J.; SHIFRIN, N. Podcasting as a teaching tool: decreasing screen fatigue and increasing engagement. *Teaching and Learning in Nursing*, v. 19, n. 2, p. 143–146, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3928/01484834-20240122-01>.

IBRAHIM, A. The positive impact of using podcasts in education in El Baha University College of Science and Arts Elmikhwa Branch. *International Journal of Educational Research Review*, v. 7, n. 4, p. 324–328, 2022. DOI: <https://doi.org/10.24331/ijere.1174579>.

MADUREIRA, C. (Con)viver com a multiculturalidade: concretizando utopias para a interculturalidade e a inclusão. *Educação Inclusiva*, v. 15, n. 1/2, p. 29–33, 2024.

MILHANO, S. Práticas artísticas participativas – pedagogias de transformação para uma educação mais inclusiva. In: SOUSA, J.; MANGAS, C. (org.). *Inclusão sociocultural e intervenção comunitária*. Coimbra: Almedina, 2022. p. 143–158. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.8/7873>. Acesso em: 18 jul. 2025.

MILHANO, S.; MADUREIRA, C.; CANTÚ, W. Educação artística e desenvolvimento comunitário: design de um protótipo de intervenção e inovação pedagógica para o desenvolvimento cultural sustentável. *Brazilian Creative Industries Journal*, v. 5, n. 1, [2025]. (No prelo).

OECD. *The OECD handbook for innovative learning environments*. Educational Research and Innovation. Paris: OECD Publishing, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1787/9789264277274-en>. Acesso em: 18 jul. 2025.

OCDE. *The future of education and skills: Education 2030 – The future we want*. Paris: OECD Publishing, 2018. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/2030/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

PAOLUCCI, M.; VIRGILI, V.; POZZO, R.; FILIPPETTI, A. What does cultural innovation stand for? Dimensions, processes, outcomes of a new innovation

category. *Science and Public Policy*, v. 47, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1093/scipol/scaa023>.

SANTOS, K. L. L. O podcast como ferramenta educacional no ensino superior: experiências formativas. In: GARCIA, D. N. M.; CARDOSO, G. P.; COSTA, Y. K. M.; CASTILHO, I. (org.). *Tecnologias na educação: explorando potenciais e conectando saberes*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p. 139–152. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-513-1.p139-152>.

SILVA, E. R. V. da; BEÇA, P.; ARESTA, M. Using podcast as didactic activity in classroom: a literature review. In: *2024 IEEE International Conference on Advanced Learning Technologies (ICALT)*, Nicosia, North Cyprus, 2024. p. 242–244. DOI: [10.1109/ICALT61570.2024.00077](https://doi.org/10.1109/ICALT61570.2024.00077).

SUPANDEE, W.; YACHULAWETKUNAKORN, C. The collaborative learning of science project to supporting 4C's skills for learning in 21st century. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/376397497_The_Collaborative_Learning_of_Science_Project_to_Supporting_4C's_Skills_for_Learning_in_21st_Century. Acesso em: 18 jul. 2025.

TAO, Y.; TAO, Y. Integrating aesthetic education in quality education: a bibliometric analysis of sustainable development perspectives. *Sustainability*, v. 16, n. 2, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/su16020855>.

VEIGA-SIMÃO, J.; MACHADO-SANTOS, S.; ALMEIDA-COSTA, A. *Ambição para a excelência: a oportunidade de Bolonha*. Lisboa: Gradiva, 2005.

WALDRON, L. M.; COVINGTON, B.; PALMER, S. Critical pedagogy, counterstorytelling, and the interdisciplinary power of podcasts. *Journal of Curriculum and Pedagogy*, v. 22, n. 1, p. 3–21, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1080/15505170.2023.2169972>.

XU, B.; CHEN, N.-S.; CHEN, G. Effects of teacher role on student engagement in WeChat-based online discussion learning. *Computers & Education*, v. 157, p. 103956, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2020.103956>.